

PEQUENOS ARQUITETOS

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA
PARA O PRÉ-ESCOLAR: EXPOSIÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

fa júnior

FACULDADE DE ARQUITETURA
Universidade de Lisboa

CIAUD
Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design

Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos da unidade curricular optativa Educação pela Arquitetura, do Mestrado Integrado em Arquitetura da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, nas suas diversas especializações, durante o ano letivo 2025/2026.

Esta exposição apresenta um conjunto de estratégias educativas concebidas para crianças em idade pré-escolar (3 aos 5 anos), evidenciando o potencial da arquitetura como ferramenta de aprendizagem, de promoção da literacia do ambiente construído e de sensibilização para a importância do espaço no desenvolvimento individual e coletivo. Os pressupostos programáticos seguiram os objetivos de aprendizagem e as diretrizes para a educação do ambiente construído para crianças e jovens, definidos pela UIA (Built Environment Education Network):

1) Incentivar a consciência sensorial dos espaços (público/privado, interior/exterior) em que vivem.

2) Gerar consciencialização das funções, direitos e responsabilidade na criação do ambiente construído.

3) Fomentar uma valorização do seu património arquitetónico e da arquitetura contemporânea.

4) Propiciar uma compreensão da relação entre ambiente construído e natural, e da ligação entre o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida.

5) Transmitir o vocabulário de que precisam para discutir as qualidades de edifícios e lugares.

6) Experimentar métodos analíticos e de resolução de problemas no processo de design.

7) Fomentar a capacidade de trabalhar em equipa, observar, identificar problemas e encontrar soluções.

8) Gerar oportunidade de experimentar técnicas, formas e materiais.

9) Fomentar a capacidade de exercer a imaginação, sensibilidade, gosto e sentido crítico.

10) Descobrir que **a arquitetura é uma tarefa intelectual criativa de pesquisa interdisciplinar.**

PEQUENOS ARQUITETOS

GLÓRIA DOS MINI ARQUITETOS

Um jogo de tabuleiro para descobrir a arquitetura através do corpo, do desenho e da conversa.

EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA - 1º semestre de 2025/2026 - FAULisboa

O PROJETO

Uma adaptação do tradicional Jogo da Glória. Cada casa do percurso propõe um minijogo ligado à arquitetura e ao espaço construído.

OBJETIVO

Chegar primeiro à meta, completando os diversos desafios espaciais que são apresentados ao longo do tabuleiro.

COMPETÊNCIAS

Emoções e espaço, escala, função dos edifícios, expressão e imaginação.

COMO SE JOGA

Lançar o dado, mover o peão e realizar o minijogo da casa. Ao superar o desafio, o jogador avança uma casa extra.

CINCO DESAFIOS

Casas Sentidas, Casas com o Corpo e Casas dos Bichos
Casas das Histórias e Tabuleiro Vivo

Pode ser jogado individualmente, em equipas ou através de minijogos isolados.



Tabuleiro do jogo



Componentes do jogo

ALUNOS: CATARINA LIMA · LUCAS LIMA · RITA MIRANDA

FACULDADE DE ARQUITETURA
Universidade de Lisboa

DOCENTE: MARGARIDA LOURO

PEQUENOS ARQUITETOS

PORTUGAL DESMONTÁVEL

Património arquitetónico como jogo de desmontar, combinar e descobrir.

EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA - 1º semestre de 2025/2026 - FAULisboa

O PROJETO

Um jogo de recorte e combinação transforma edifícios marcantes de Portugal em peças desmontáveis. As crianças reconstroem obras reais ou inventam novas arquiteturas.

OBJETIVO

Observar o património através das formas, cores, padrões e silhuetas.

COMPETÊNCIAS

Motricidade fina, reconhecimento de padrões, observação arquitetónica, diversidade regional e património.

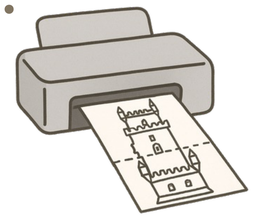
COMO SE JOGA

Imprimir, recortar cada edifício em três partes e combinar coroamento, corpo e embasamento. O jogo admite composição livre ou reconstrução cooperativa.

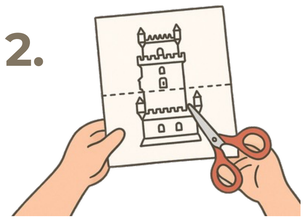
MATERIAIS

Impressões A4 a cores, tesoura, cola em stick e cartão prensado opcional.

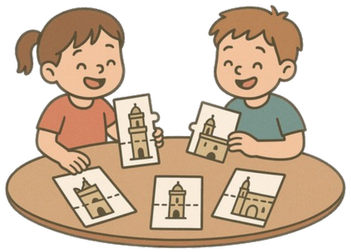
1.



2.



3.



1. IMPRIMIR AS PEÇAS DO JOGO

2. RECORTAR AS PEÇAS SEGUINDO OS TRACEJADOS

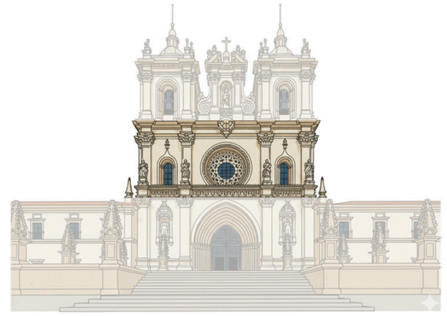
3. MONTAR EDIFÍCIOS ÚNICOS E CRIATIVOS



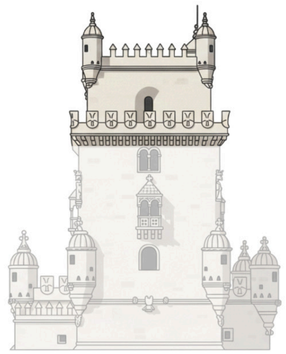
EXEMPLO PRÁTICO:



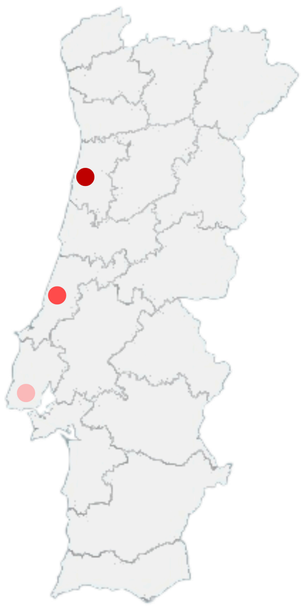
CASA DA COSTA NOVA



MOSTEIRO DE ALCOBAÇA



TORRE DE BELÉM

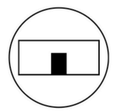




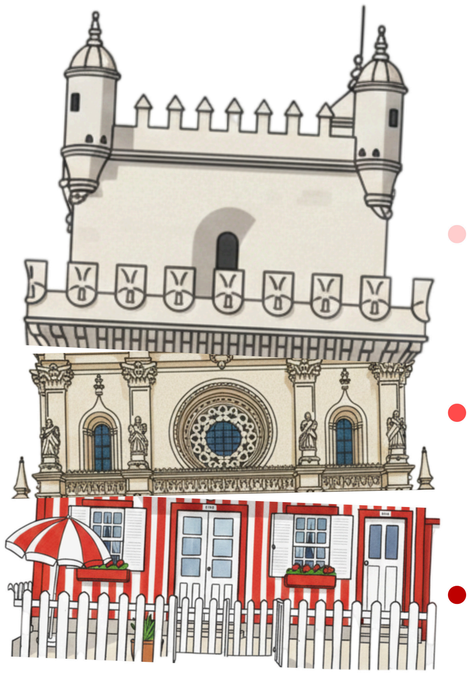
COROAMENTO



CORPO



EMBASAMENTO



ALUNOS: SEBASTIÃO SOARES · TOMÁS MEDEIROS · TOMÁS MARANGAS

FACULDADE DE ARQUITETURA Universidade de Lisboa

DOCENTE: MARGARIDA LOURO

PEQUENOS ARQUITETOS

HABITAR E CONTAR

Histórias construídas com habitantes, objetos e ambientes da cidade.

EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA - 1º semestre de 2025/2026 - FAULisboa

O PROJETO

Cada criança combina um habitante, um objeto e um ambiente para inventar uma história e escolher onde ela acontece na cidade.

OBJETIVO

Relacionar pessoas, objetos e espaços urbanos através da narrativa.

COMPETÊNCIAS

Leitura da cidade, usos e lugares, expressão oral, coerência narrativa, escuta e cooperação.

COMO SE JOGA

Cada participante retira três cartas, inventa uma história e coloca as cartas no lugar mais coerente do tabuleiro. No fim, os grupos unem as partes da cidade.

ORGANIZAÇÃO

Grupos de 3 a 5 crianças. Um tabuleiro dividido em oito partes e três baralhos: habitantes, objetos e ambientes.

PEÇAS DE JOGO

1 tabuleiro de jogo com 8 divisões e 201 cartas (67 de cada categoria: ambiente, habitante e objeto)







COMO JOGAR?

1º MOMENTO: DISTRIBUIÇÃO DAS CARTAS

2º MOMENTO: CRIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA

3º MOMENTO: MONTAR A CIDADE

4º MOMENTO: REPETIÇÃO e AMPLIAÇÃO

ALUNOS: FRANCISCA GOMES · JOSÉ DIOGO ABREU · MARGARIDA BENTO · SOFIA DROGAS

FACULDADE DE ARQUITETURA
Universidade de Lisboa

DOCENTE: MARGARIDA LOURO

PEQUENOS ARQUITETOS

CONSTRUIR O MUNDO DE BENI

Idealização e construção do espaço através de uma história.

EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA - 1º semestre de 2025/2026 - FAULisboa

O PROJETO

A história acompanha o caminho de Beni até à escola. As crianças escutam, imaginam e constroem os lugares da narrativa com os materiais disponíveis.

OBJETIVO

Idealizar espaços, percursos e atmosferas através da construção livre.

COMPETÊNCIAS

Imaginação espacial, luz e abrigo, percursos, linguagem, autonomia e cooperação.

COMO FUNCIONA

A narrativa orienta três momentos: construir a toca, criar o caminho até à escola e imaginar a escola e os sentimentos que o espaço provoca.

MATERIAIS E CONTEXTO

Caixas, mesas, cadeiras, tecidos, ramos, arcos, cubos, papel e outros materiais da sala, do recreio ou dos espaços comuns.



O caminho...

A toca...



Os materiais...



A escola...

ALUNOS: CONSTANÇA REIS · MIGUEL QUELHAS · RAQUEL PEDRO

FACULDADE DE ARQUITETURA
Universidade de Lisboa

DOCENTE: MARGARIDA LOURO

PEQUENOS ARQUITETOS

O QUE FAÇO EU?

Sombras, corpo e desenho para descobrir a arquitetura da casa.

EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA - 1º semestre de 2025/2026 - FAUlisboa

O PROJETO

A atividade transforma as sombras chinesas numa forma de observar a arquitetura do quotidiano. Cada criança liga uma ação ao espaço onde acontece.

OBJETIVO

Relacionar corpo, rotina e espaço doméstico.

COMPETÊNCIAS

Escala do corpo, função das divisões, portas, janelas, mobiliário e rotinas da casa.

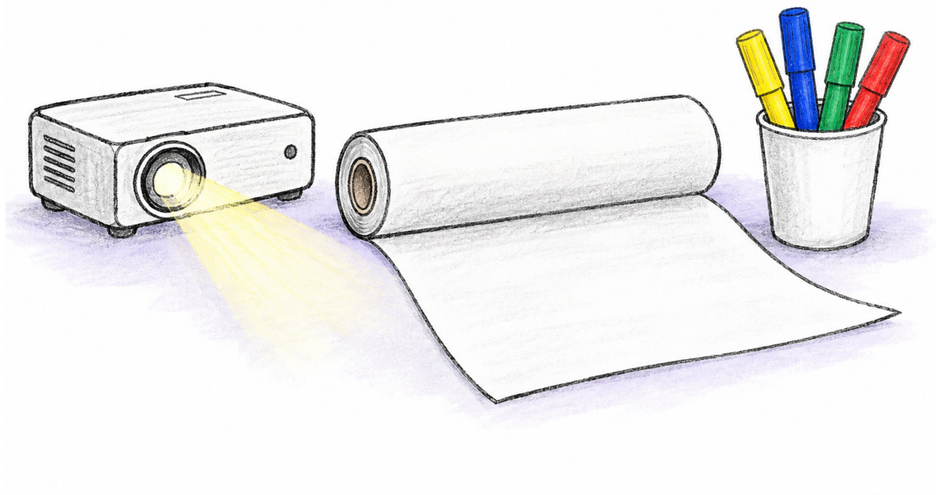
COMO FUNCIONA

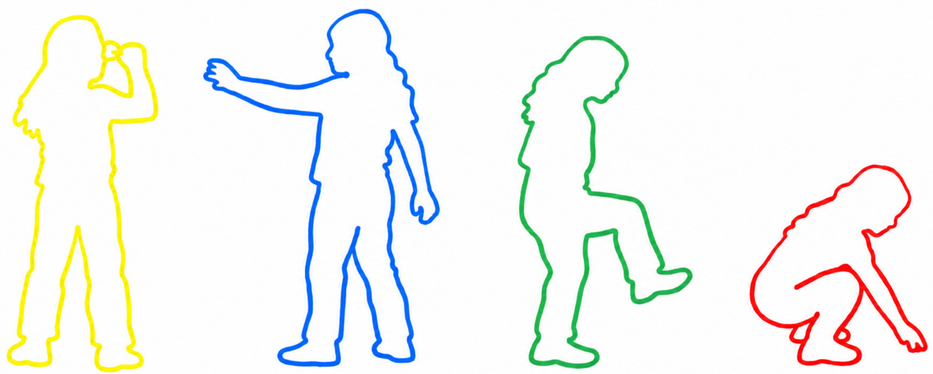
Projetar um cenário, representar uma ação, contornar a silhueta e completar o espaço com objetos e novas divisões.

ORGANIZAÇÃO

Atividade em pares com rolo de papel, projetor e marcadores de várias cores. As crianças trocam de função ao longo do exercício.

DINÂMICA DA ATIVIDADE:







ALUNAS: LAURA CORREIA · MARIA LEAL · TERESA GODINHO

FACULDADE DE ARQUITETURA
Universidade de Lisboa

DOCENTE: MARGARIDA LOURO

PEQUENOS ARQUITETOS

DA CASA À CIDADE

Ler, observar e construir o espaço, do interior doméstico ao território urbano.

EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA - 1º semestre de 2025/2026 - FAUlisboa

O PROJETO

A proposta começa na escala interior, onde as crianças associam objetos às divisões, e avança para a construção de uma cidade com peças tridimensionais.

OBJETIVO

Relacionar função e lugar e aplicar essa leitura à organização do espaço urbano.

COMPETÊNCIAS

Função e uso, escala, proporção, hierarquia, percurso, circulação e narrativa espacial.

DUAS FASES

Primeiro, observar cenários da casa e da escola e associar objetos a cada divisão. Depois, preparar peças 3D e organizar edifícios, ruas e percursos.

MATERIAIS

Cenários, autocolantes, figuras, bases da cidade, peças 3D, tesoura, materiais de pintura e cola.

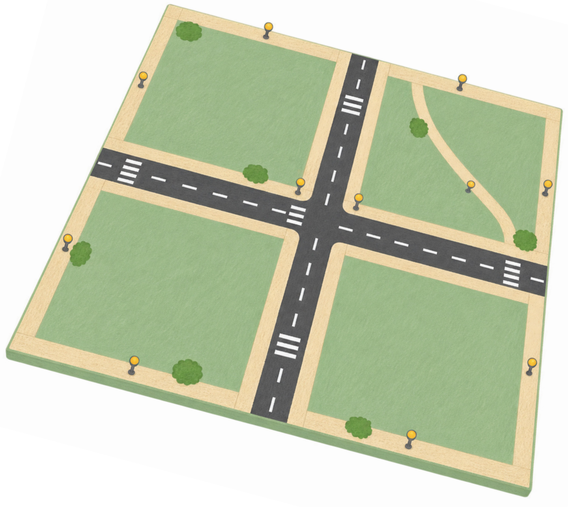
CENÁRIO CASA / ESCOLA



FOLHAS DE AUTOCOLANTES INTERIORES



BASE MODULAR DA CIDADE



FIGURAS PARA RECORTAR, PINTAR E MONTAR NA CIDADE



MONTAGEM FINAL



ALUNAS: MADALENA FRESCATA · MARIA BENEDITA SERRA · MARIA LEONOR CARVALHO · RITA PAULINO

FACULDADE DE ARQUITETURA
Universidade de Lisboa

DOCENTE: MARGARIDA LOURO

PEQUENOS ARQUITETOS

A MINHA CIDADE

Quadrados modulares e peças tridimensionais para organizar o território.

EDUCAÇÃO PELA ARQUITETURA - 1º semestre de 2025/2026 - FAULisboa

O PROJETO

Um sistema de quadrados modulares e peças tridimensionais permite montar cidades diferentes, ligar estradas e distribuir edifícios, natureza, transportes e animais.

OBJETIVO

Compreender a maquete como representação 3D e a cidade como organização de espaços.

COMPETÊNCIAS

Representação 3D, orientação, continuidade viária, função, composição e cooperação.

COMO FUNCIONA

Cada criança monta uma casa. O grupo combina quadrados, liga estradas e acrescenta edifícios, transportes, vegetação e animais.

CONJUNTO

138 quadrados modulares de 10 × 10 cm e peças para recortar, dobrar e posicionar em quatro territórios.







Cada cor representa um território diferente:

Cidade · Praia · Campo · Montanha

ALUNOS: BEATRIZ SANTOS · MIGUEL PEREIRA

FACULDADE DE ARQUITETURA
Universidade de Lisboa

DOCENTE: MARGARIDA LOURO